

Caras alunas, caros alunos,

Pretendo selecionar até duas/dois aluna(os) de graduação de Ciências Sociais para atuarem como bolsistas de Iniciação Científica no período 2018/2019, nos dois projetos resumidos abaixo, sob minha coordenação.

Os interessados devem proceder da seguinte forma:

1. Enviar e-mail para rarantes@usp.br até o dia **30 de abril de 2018**.
2. O título da mensagem deve ser: **Inscrição para bolsa de IC**
3. No corpo da mensagem, basta afirmar seu interesse em concorrer para a bolsa e informar: **nome completo, curso, nuspe, cpf, período/turma em que se encontra matriculado**.
4. Anexar **histórico escolar** atualizado.
5. Anexar CV, se dispuser de um, em versão própria ou na plataforma Lattes.

Procedimentos da seleção:

1. Análise do histórico escolar e do CV, se houver.
2. Entrevista no período de **08 a 10 de maio**.

Os interessados devem antes conhecer os **Requisitos** e os **Compromissos** mínimos estabelecidos pelo **Edital PIBIC-CNPq 2018-2019**, no seu item 5, para que se considerem aptos a pleitear a bolsa. Uma vez selecionados, devem estar preparados para as exigências do item 6, que trata da inscrição. Edital [aqui](#).

Projeto 1.

Constitucionalismo e Democracia: revisão judicial e políticas públicas

Este projeto se dedica ao estudo das relações entre Constitucionalismo e Democracia, no Brasil e em perspectiva comparada. Em linha de continuidade com estudos anteriores, essa proposta apresenta os elementos teóricos principais que orientam a pesquisa – especialmente a metodologia de análise constitucional que logramos desenvolver nos últimos anos – bem como estabelece os objetivos mais específicos de investigação para o período 2018/2019. A motivação teórica principal que orienta e articula as frentes de trabalho do projeto diz respeito ao papel que instituições podem desempenhar no funcionamento cotidiano de regimes democráticos, de suas instituições políticas e judiciais. Tradicionalmente analisadas pela Ciência Política como variáveis dependentes de processos constituintes ou como repositórios de instituições, instituições assumem em nossa metodologia de análise a condição de variável independente, isto é, aquela que dá causa a certos tipos de processos governamentais, de emendamento constitucional e de controle constitucional das leis pelos tribunais, dentre outros. A perspectiva comparada, por sua vez, tem ocupado lugar central nessa análise, e vem sendo desenvolvida pari passu aos avanços obtidos nos planos da pesquisa empírica e do modelo teórico mais geral.

Projeto 2

Polícia Federal e Ministério Público no combate à corrupção e ao crime organizado no Brasil

O presente projeto trata do tema do combate à corrupção e ao crime organizado no Brasil. Por meio da análise das operações da Polícia Federal e do Ministério Público, conduzidas entre os anos de 2003 e 2017, pretende-se alcançar dois objetivos principais: 1) realizar um mapeamento da corrupção política e do crime organizado no Brasil, a partir dos elementos fornecidos pelas milhares de operações desencadeadas neste período. Tal mapeamento poderá resultar numa nova tipologia empírica das atividades estatais e governamentais, assim como as econômicas privadas, mais sujeitas à corrupção política e ao crime organizado no Brasil. 2) o projeto pretende explicar as razões de três deslocamentos significativos, no interior da jurisdição e do sistema institucional responsável por ações nessa área: a) Da esfera cível para a esfera criminal, b) Da esfera estadual para a esfera federal e c) Da desarticulação a um maior adensamento das relações no interior da web of accountability institutions (resultando em aumento relativo da eficácia de suas ações). A hipótese que orienta o exame desses deslocamentos é de dupla natureza, institucional e organizacional: de um lado, tais mudanças podem ser explicadas pelo desenho institucional capaz de propiciar resultados mais efetivos nas esferas criminal e federal; de outro, a maior efetividade depende também da motivação endógena e do empenho das organizações no aumento da eficácia de suas ações e no adensamento das suas relações recíprocas, no interior da web of accountability, com vistas a superar o isolamento e a imprimir maior consequência às atividades de combate à corrupção e ao crime organizado.

http://prp.usp.br/wp-content/uploads/2018/03/Edital-PIBIC-2018_2019_final.pdf